

CHÁ DE HUMANAS

TEMA: Espaço Urbano
TOTAL DE QUESTÕES: 20

Professor Victor Mauricio
@professorvictormauricio

Os gabaritos estarão disponíveis em nosso site
[Clique Aqui](#)



[INSCRIÇÕES PROJETO UERJ 2027](#)



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

1. (Uerj 2026) Em outubro de 2023, foi anunciado pela prefeitura de São Paulo um investimento de R\$ 1 bilhão para apoiar as construtoras na ação de reabilitação de prédios na área central da metrópole. Essa reabilitação está amparada por legislação aprovada em abril de 2021, que concedeu generosos incentivos fiscais e flexibilização de regulamentos para os interessados em promover o chamado *retrofit* de imóveis antigos. No *retrofit*, o prédio vazio (ou esvaziado) é objeto de reforma completa e posterior venda para aqueles que podem pagar o preço do imóvel reabilitado.

Essa orientação difere significativamente daquela que busca promover gradativa e progressiva melhoria dos edifícios, com os moradores permanecendo neles enquanto se realizam tais melhorias – em consonância com a pauta da regularização fundiária. Essa ideia do *retrofit*, como mecanismo para promoção de alterações profundas na área de intervenção, também difere de uma ideia de reabilitação capaz de valorizar os recursos e as relações sociais existentes enquanto garante a utilização de espaços já construídos

Julia Azevedo Moretti e Ricardo de Sousa Moretti. Adaptado de diplomatique.org.br, 10/12/2023.

A política urbana apresentada na reportagem resultará em mudanças com efeitos diversos para as áreas afetadas.

Um efeito positivo e outro negativo estão indicados, respectivamente, em:

- a) supressão do controle estatal – crescimento da verticalização urbana.
- b) democratização do território citadino – declínio da atividade comercial.
- c) barateamento do custo habitacional – ampliação do movimento pendular.
- d) aproveitamento da infraestrutura existente – expulsão da população local.

2. (Uerj 2026) Uma nova região metropolitana, ainda em formação no estado do Rio de Janeiro, é a da Bacia de Campos, que integra 12 municípios, com uma população de aproximadamente 1,3 milhão de habitantes e três capitais regionais (Campos dos Goytacazes, Macaé e Cabo Frio).

A metropolização do litoral fluminense é tema de tese de doutorado, defendida na UFRJ em março de 2023. Segundo o autor, no processo de integração entre os municípios da região, é possível identificar parâmetros de metropolização previstos pelo IBGE.

Adaptado de odia.ig.com.br, 10/12/2024.

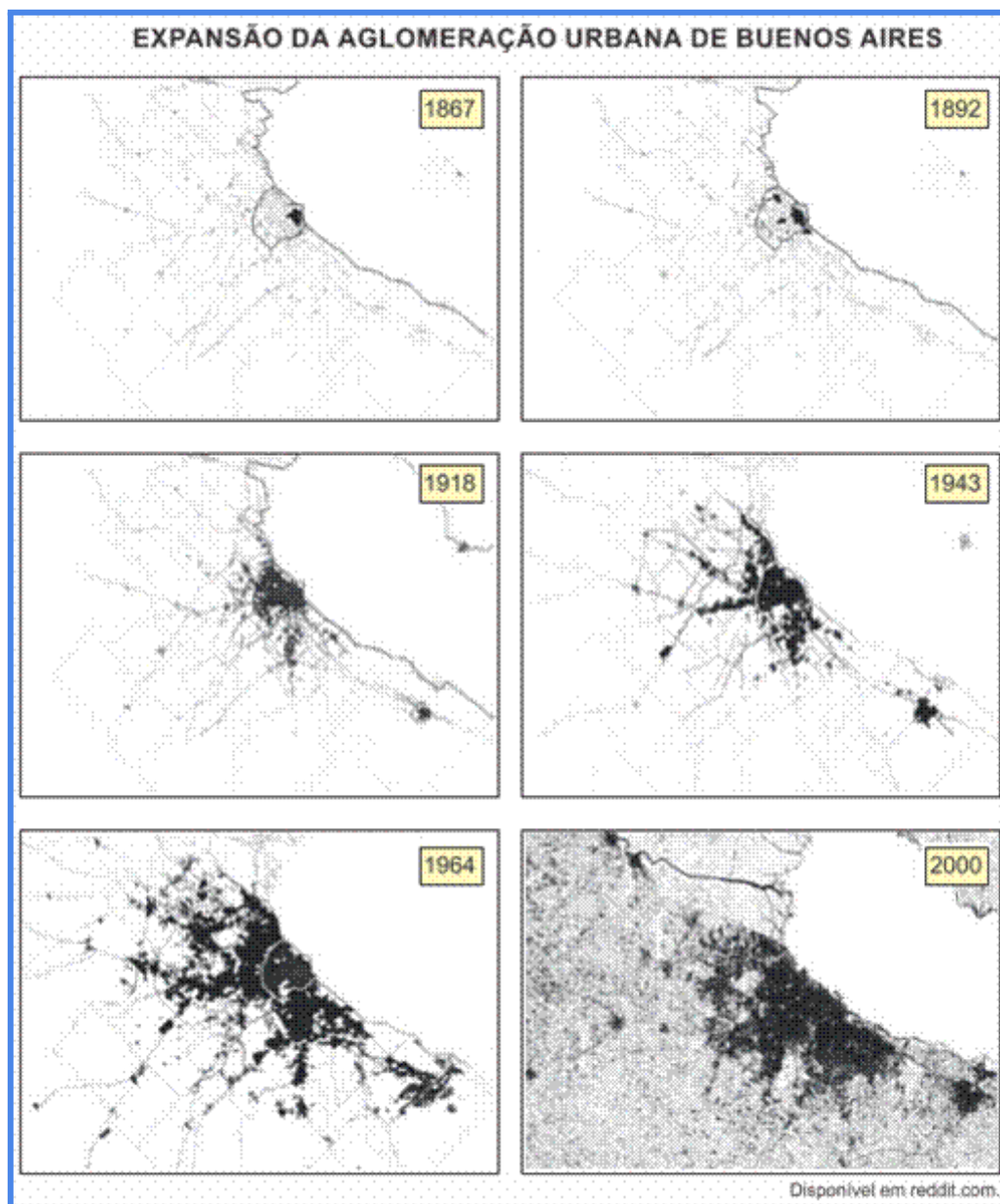
Para identificar a aglomeração urbana em formação, citada na notícia, um parâmetro relevante é:

- a) renda dos bairros periféricos
- b) intensidade dos fluxos pendulares
- c) qualidade dos transportes públicos
- d) magnitude dos investimentos industriais



[Assista nossas aulas de Atualidades neste link](#) 

3. (Uerj 2025)



Na sequência de imagens, registra-se o seguinte processo socioespacial:

- a) colonização
- b) verticalização
- c) industrialização
- d) metropolização



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

4. (Uerj 2025)



De fevereiro a abril de 2023, a mostra *The Art Of Banksy: "Without Limits"* (A arte de Banksy: "sem limites") reuniu 150 obras de Banksy, com ingressos entre R\$ 45 e R\$ 130. Um dos ícones da arte de rua, Banksy é famoso por levantar questões com alto teor de crítica social, o que levou o artista brasileiro NEGRO M.I.A. a fazer uma intervenção durante o pré-lançamento da exposição.

"Foi um manifesto para o mercado da arte compreender o que estão fazendo com a arte de rua.

É muito grave. Estão transformando em produto e a arte de rua não é isso", declarou NEGRO M.I.A., que pichou em cima de uma réplica de *Swept It Under The Carpet* (Varrido para baixo do tapete) a frase "Distanciamento social sempre existiu Bem vindos ao Brazil" para denunciar a contradição. E acrescentou: "É isso que querem esconder debaixo do tapete. (...) Porque uma exposição do Banksy, num dos shoppings mais caros de São Paulo, é muita contradição. E cobram a entrada num preço absurdo".

THYAGO FURTADO Adaptado de vogue.globo.com, 06/02/2023.

Para além da denúncia à mercantilização da arte de rua, a intervenção de NEGRO M.I.A. aponta para outra possível crítica.

Observando suas declarações e a frase de intervenção junto à imagem de Banksy, conclui-se que essa crítica também está direcionada ao seguinte processo social marcante no Brasil:

- a) autoritarismo político
- b) informalidade laboral
- c) segregação urbana
- d) assimilação cultural



5. (Uerj 2025)



O Complexo do Alemão é um dos bairros mais jovens do Rio de Janeiro. Localizado na zona da Leopoldina, foi instituído em 1993. Com uma população de cerca de 180 mil habitantes, o bairro, hoje, é formado por um conjunto de comunidades, incluindo o Morro do Alemão, que emprestou seu nome ao complexo.

O Complexo tornou-se conhecido como um dos mais violentos da cidade. Foi alvo de uma das iniciativas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), uma parceria entre o governo federal e o governo do estado do Rio de Janeiro, em que foram previstas melhorias de infraestrutura em geral, de modo a livrar o bairro e seus arredores da violência. Algumas chegaram a sair do papel, como o teleférico, e outras foram engavetadas.

Adaptado de wikifavelas.com.br.

A história do Complexo do Alemão se insere no processo de expansão da cidade do Rio de Janeiro, nos últimos setenta anos.

Nesse período, duas características desse processo foram:

- limitação de ações sanitárias – racionalização de projetos imobiliários
- integração de áreas suburbanas – distribuição de atividades industriais
- precarização de moradias populares – inadequação de políticas públicas
- ocupação de reservas ambientais – suspensão de transportes ferroviários

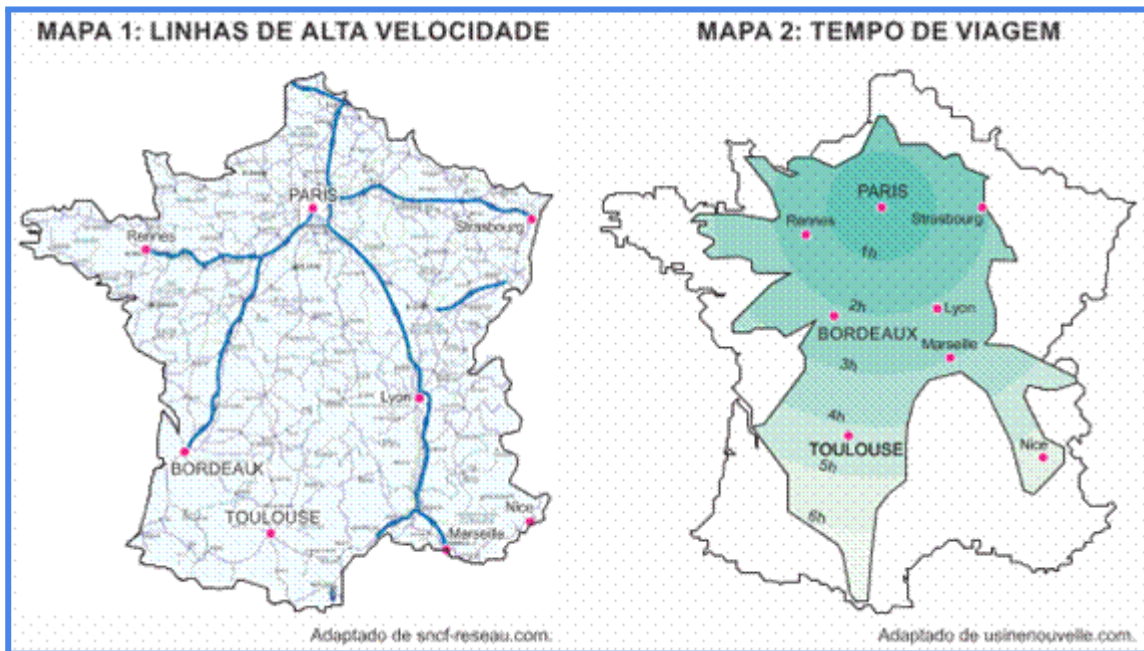


[Assista nossas aulas de Atualidades neste link](#)



6. (Uerj 2025) A França possui um sistema ferroviário com cerca de 30 000 quilômetros de extensão, dos quais aproximadamente 2 700 quilômetros são linhas de alta velocidade. Os mapas abaixo referem-se ao transporte de trens na França em 2017.

No mapa 1, destacadas em azul, estão as linhas de trem de alta velocidade. No mapa 2, apresenta-se o tempo de viagem, variável de acordo com o tipo de linha férrea.



As distâncias, em linha reta, entre Paris e as cidades de Bordeaux e Toulouse são de 500 e 590 quilômetros, respectivamente. Com base na análise dos mapas, observa-se que o pensamento linear é inadequado para calcular o tempo de viagem de trem entre a capital francesa e essas duas cidades.

Uma característica das duas cidades que explica essa inadequação é:

- a) posição relativa na rede técnica
- b) relevância política na escala nacional
- c) localização absoluta na topografia plana
- d) importância industrial na hierarquia urbana



7. (Uerj 2025) Na Nova Holanda, comunidade do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, terraços cobertos por alumínio e fibrocimento (antigo amianto) predominam, em comparação com os de PVC, mais caros. E aquecem mais durante os dias de calorão turbinado pelo aquecimento global. Segundo a tese de doutorado do arquiteto e urbanista Lucivaldo Dias Bastos, predominam temperaturas mais elevadas sob as telhas mais baratas até mesmo em relação a um ponto medido na avenida Brasil, próximo à favela, apesar da quantidade de cimento e da falta de árvores na via expressa.

O estudo revela uma dura realidade: os que vivem em áreas carentes sofrem mais os efeitos do calor do que aqueles que moram em localidades consideradas mais nobres. Áreas dos subúrbios da Central e da Leopoldina – onde estão os complexos da Maré, da Penha e do Alemão – são as mais quentes da cidade, levando em conta tanto a temperatura da superfície, captada por satélites, como a do ar, registrada por aferições de campo.

SELMA SCHMIDT Adaptado de O Globo, 07/01/2024.

A reportagem relata um fenômeno que é espacialmente diferenciado.

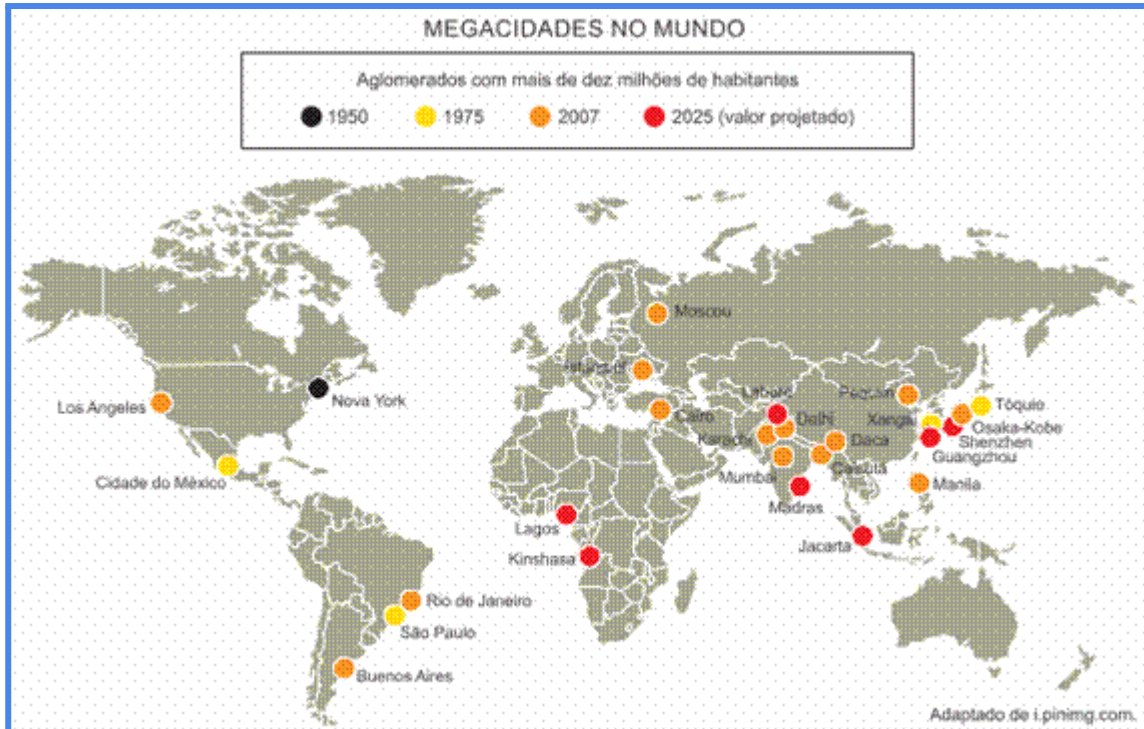
Isso se deve a uma situação de:

- a) inversão térmica
- b) injustiça ambiental
- c) poluição atmosférica
- d) macrocefalia urbana



[Assista nossas aulas de Atualidades neste link](#) 

8. (Uerj 2024) Segundo as projeções da Organização das Nações Unidas (ONU), a população mundial ultrapassou a marca dos oito bilhões de habitantes no dia 15 de novembro de 2022. O planeta nunca tinha abrigado tantas pessoas ao mesmo tempo. Com essa dinâmica populacional a que temos assistido nas últimas décadas, verifica-se a ampliação do número de megacidades.



De acordo com o mapa, um continente teve o maior acréscimo de megacidades no século XXI.

Esse acréscimo é explicado, principalmente, pelo seguinte processo social ocorrido nos últimos cinquenta anos:

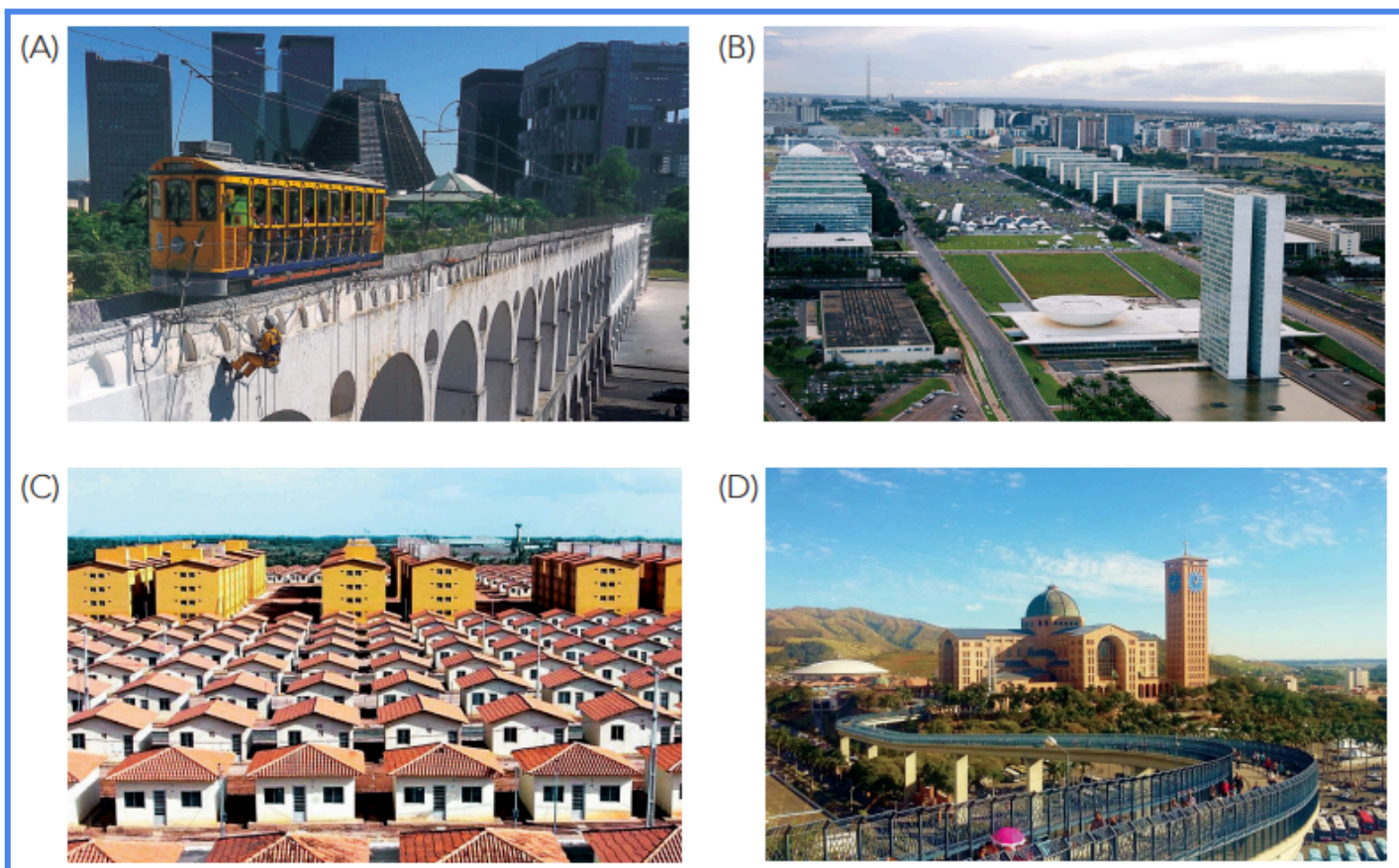
- a) mecanização agrícola
- b) crescimento industrial
- c) aumento da fertilidade
- d) modernização da telefonia



9. (Uerj 2024) A noção de tempo é fundamental. A sociedade é atual, mas a paisagem, pelas suas formas, é composta de atualidades de hoje e do passado. O espaço construído que daí resulta é variado. Formas de idades diferentes, com finalidades e funções múltiplas, são organizadas e dispostas de diversas maneiras. Cada movimento da sociedade lhes atribui um novo papel.

Adaptado de SANTOS, Milton. *Pensando o espaço do homem*. São Paulo: Edusp, 2007.

No fragmento acima, o autor expõe uma concepção sobre a relação entre tempo e espaço urbano. A paisagem citadina que melhor exemplifica essa concepção é:



10. (Uerj 2024) QUANDO NÓS MESMOS PRODUZIMOS AS TRAGÉDIAS

A tragédia no litoral paulista teve como causa imediata a excepcional chuva, a maior da história. Mas não podemos tapar o sol com a peneira e achar que apenas as chuvas excepcionais são causa de tamanho drama. O que ocorreu, ocorre e ainda ocorrerá se deve à ação humana. A ocupação do litoral norte de São Paulo é um exemplo desse processo. Escolhido como lugar paradisíaco de descanso dos paulistanos de mais alta renda, foi tendo, ao longo de décadas, suas terras parceladas por empreendedores que, em geral, as compravam de caiçaras ou, simplesmente, ocupavam áreas públicas da serra do Mar para a construção de casas de veraneio nos melhores lugares da orla. Assim, repetindo a lógica de todas as cidades, restou à população trabalhadora (sem a qual o paraíso de veraneio dos mais ricos não existiria) instalar-se nas encostas, nas chamadas ocupações informais. Podemos, sim, culpar as chuvas. Mas, se olharmos só para elas, só nos restará aguardar a próxima tragédia.

JOÃO WHITAKER e GUILHERME WISNIK. Adaptado de Folha de *S. Paulo*, 22/02/2023.

Em relação à tragédia relatada na matéria jornalística, os impactos da ação humana são derivados do seguinte processo:

- a) hierarquização social
- b) destruição ambiental
- c) especulação financeira
- d) segregação socioespacial



11. (Uerj 2021)



A África do Sul comemora, em 11 de fevereiro de 2020, o 30º aniversário da saída de Nelson Mandela da prisão. “O dia 11 de fevereiro de 1990 sempre será lembrado como um dos dias mais memoráveis da história do mundo, não apenas da história da África do Sul. O dia em que Madiba foi libertado foi o dia em que todos sabíamos que o apartheid estava morto”, disse o atual presidente Ramaphosa à multidão que se reuniu para ouvi-lo.

Adaptado de noticias.r7.com, 11/02/2020.



Perto de Joanesburgo, uma autoestrada separa duas comunidades contrastantes: o bairro burguês majoritariamente branco de Primrose e a povoação de Makause, onde os mineiros desempregados se apropriaram de terras na década de 1990. Quase todos os seus moradores são negros.

Adaptado de nationalgeographic.sapo.pt.



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

Há 30 anos, a libertação de Nelson Mandela, na África do Sul, significou que o regime de apartheid “estava morto”, conforme a reportagem.

Na atualidade, a fotografia aérea de logradouros da cidade de Joanesburgo representa a seguinte herança desse regime:

- a) rigidez do planejamento urbano
- b) modernização do transporte público
- c) aprimoramento do manejo ambiental
- d) permanência da segregação espacial

12. (Uerj 2021) **Belo Horizonte proíbe canalização de córregos**

Entrou em vigor o novo Plano Diretor de Belo Horizonte que, entre outras medidas, proíbe a canalização de córregos, um dos maiores problemas da cidade. Como efeito das últimas chuvas que atingiram o município, em janeiro, bueiros explodiram em uma importante via da região Centro-Sul, e a rua se tornou um rio caudaloso, cuja correnteza arrastou carros, placas e tudo o mais que havia pela frente. De acordo com a Superintendência de Desenvolvimento da Capital, dos 654 quilômetros da malha fluvial do município, 208 estão escondidos sob ruas, avenidas e construções. Na última década, a capital mineira passou por diversas obras que agravaram a situação.

Adaptado de exame.abril.com.br, 06/02/2020.

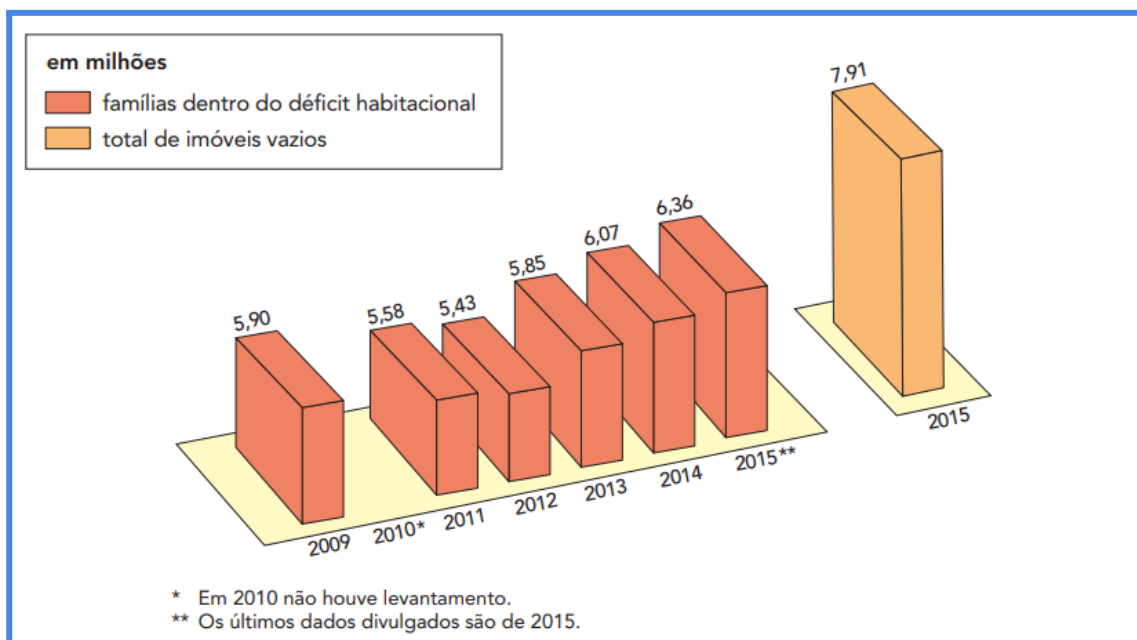
A medida implantada através do novo Plano Diretor de Belo Horizonte pode contribuir para minimizar os problemas ambientais apontados na reportagem, ao produzir o seguinte impacto sobre o ambiente urbano:

- a) elevação da taxa de escoamento superficial
- b) diminuição do volume de sedimentação aluvial
- c) ampliação da bacia de drenagem da metrópole
- d) redução do índice de impermeabilização do solo



13. (Uerj 2020) **MUITA GENTE SEM CASA, MUITA CASA SEM GENTE**

A Constituição de 1988 e o Estatuto da Cidade de 2001 contemplam a função social da cidade. O problema é que, com a desindustrialização das metrópoles, a cidade deixou de ser o lugar de produção de bens e virou o próprio objeto da produção econômica. Em consequência dessa mudança, o número de imóveis vazios supera e muito o de famílias com problemas de moradia, como indicam os gráficos abaixo.



RODRIGO BERTOLOTTI. Adaptado de tab.uol.com.br, 03/12/2018.

A contradição apresentada no texto e nos gráficos deve-se ao fato de que o espaço urbano possui, simultaneamente, os seguintes atributos:

- a) valor de uso e valor de troca
- b) patrimônio cultural e patrimônio individual
- c) estrutura unicêntrica e estrutura policêntrica
- d) território de circulação e território de resistência



14. (Uerj 2019)



A história da Maré começa nos anos 40. No final dessa década, já havia palafitas – barracos de madeira sobre a lama e a água. Surgem as comunidades da Baixa do Sapateiro, Parque Maré e Morro do Timbau – este em terra firme. A construção da avenida Brasil, concluída em 1946, foi determinante para a ocupação da área, que prosseguiu pela década de 50. Nos anos 60, um novo fluxo de ocupação teve início, quando moradores da Praia do Pinto, Morro da Formiga, Favela do Esqueleto e desabrigados das margens do rio Faria-Timbó foram transferidos para moradias “provisórias” construídas na Maré. O início dos anos 80, quando a Maré das palafitas era símbolo da miséria nacional, marca a primeira grande intervenção do governo federal: o Projeto Rio, que previa o aterramento e a transferência dos moradores das palafitas para construções pré-fabricadas. Em 1988, foi criada a 30ª Região Administrativa (R.A.), abarcando a área da Maré. A primeira R.A. da cidade a se instalar numa favela marcou seu reconhecimento como um bairro.

Adaptado de museudamare.org.br.

Composta hoje por 16 comunidades, a Maré é o maior complexo de favelas do Rio de Janeiro. Sua história, em parte, está relacionada com as transformações na cidade entre meados do século XX e o momento atual.

Considerando tais transformações, a análise das fotos e do texto permite concluir que a história da Maré é marcada pelo seguinte processo urbano:

- a) estabilização das políticas públicas em regiões insalubres
- b) integração das vias de transporte em logradouros periféricos
- c) expansão de habitações populares em espaços desvalorizados
- d) manutenção de obras de recuperação em ambientes degradados



[Assista nossas aulas de Atualidades neste link](#) 

15. (Uerj 2019) A cidade dos sonhos do arquiteto Le Corbusier teve enorme impacto em nossas cidades. Ele procurou fazer do planejamento para automóveis um elemento essencial do seu projeto. Traçou grandes artérias de mão única para trânsito expresso. Reduziu o número de ruas porque “os cruzamentos são inimigos do tráfego”. Manteve os pedestres fora das ruas e dentro dos parques. Essa visão deu enorme impulso aos defensores do zoneamento urbano e dos conceitos de superquadra. Não importava quão vulgar ou acanhado fosse o projeto, quão árido ou inútil o espaço, quão monótona fosse a vista, a imitação de Le Corbusier gritava: “Olhem o que eu fiz!”.

Adaptado de JACOBS, J. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa a crítica de Jane Jacobs a um modelo urbanístico importante ao longo do século XX. A escritora defendia a mistura de usos no espaço urbano de forma a valorizá-lo e a fortalecer o convívio.

A cidade que apresenta o predomínio do padrão urbano criticado por Jane Jacobs é:

- a) Brasília
- b) Curitiba
- c) São Paulo
- d) Belo Horizonte

16. (Uerj 2018) Em uma cidade contemporânea, desenrolam-se, há muitas décadas, os processos paralelos de atomização e massificação. Na esteira deles, a cidade foi deixando de ser um mosaico de bairros coerentes, cada um polarizado por sua própria centralidade, até se chegar à cidade como um todo, nitidamente polarizada por seu *Central Business District* (CBD – Distrito Central de Negócios), para se tornar, hoje, uma estrutura muito mais complexa e difícil de resumir. Muitos bairros viram seus centros de comércio e serviços desaparecerem ou serem reduzidos à irrelevância e, não raro, o próprio CBD perder prestígio e decair.

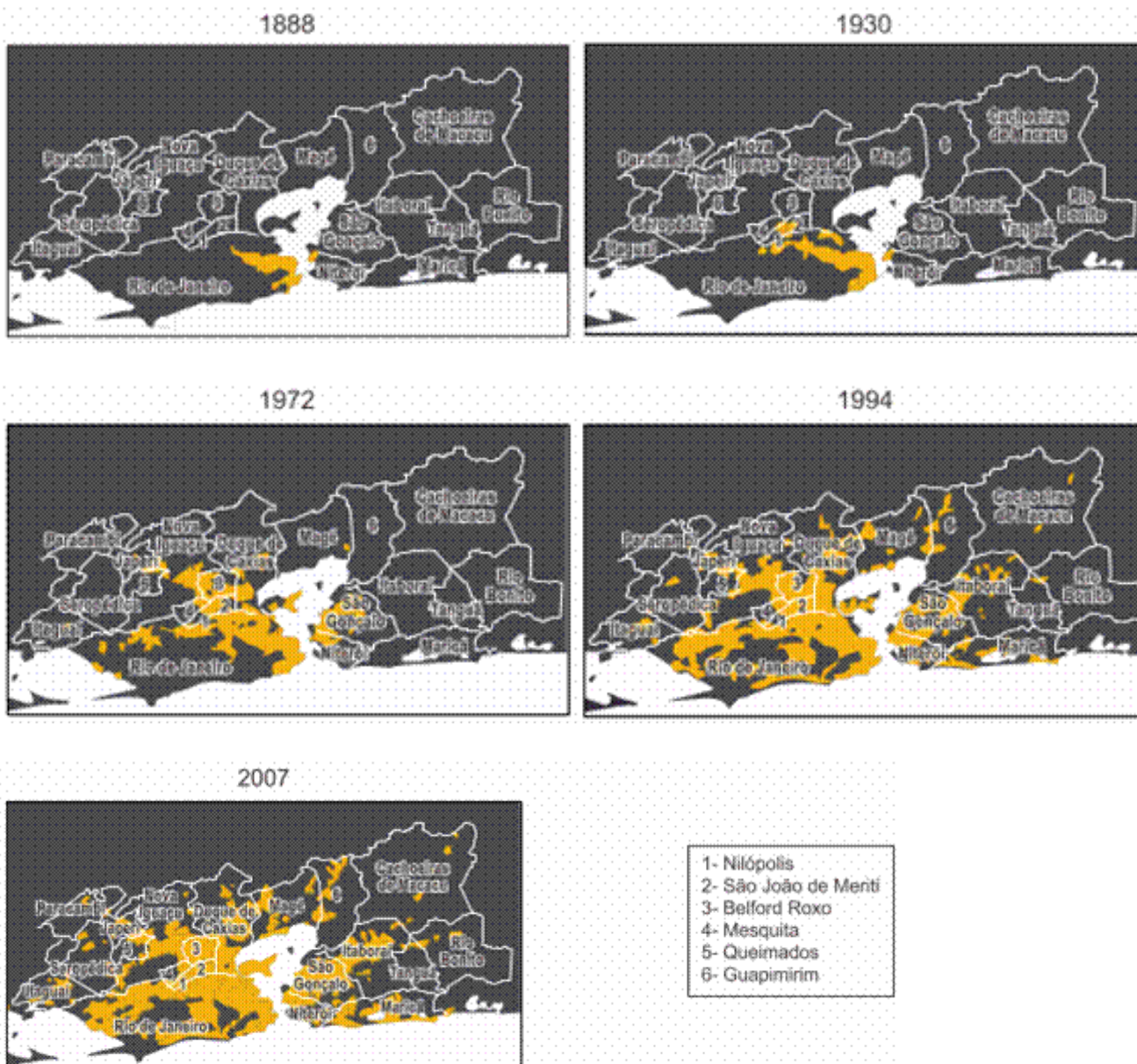
Adaptado de SOUZA, M. L. *Os conceitos fundamentais da pesquisa socioespacial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

A transformação para a atual estrutura interna das metrópoles, descrita no texto, é evidenciada pelo seguinte processo:

- a) expansão dos shopping centers
- b) redução dos movimentos pendulares
- c) modernização dos transportes de massa
- d) retração dos mecanismos de segregação



17. (Uerj 2018) Considere a sequência de mapas a seguir, que apresenta a expansão da mancha urbana na cidade do Rio de Janeiro e seu entorno em cinco momentos, tendo como base a divisão municipal atual.



Adaptado de infograficos.oglobo.globo.com.

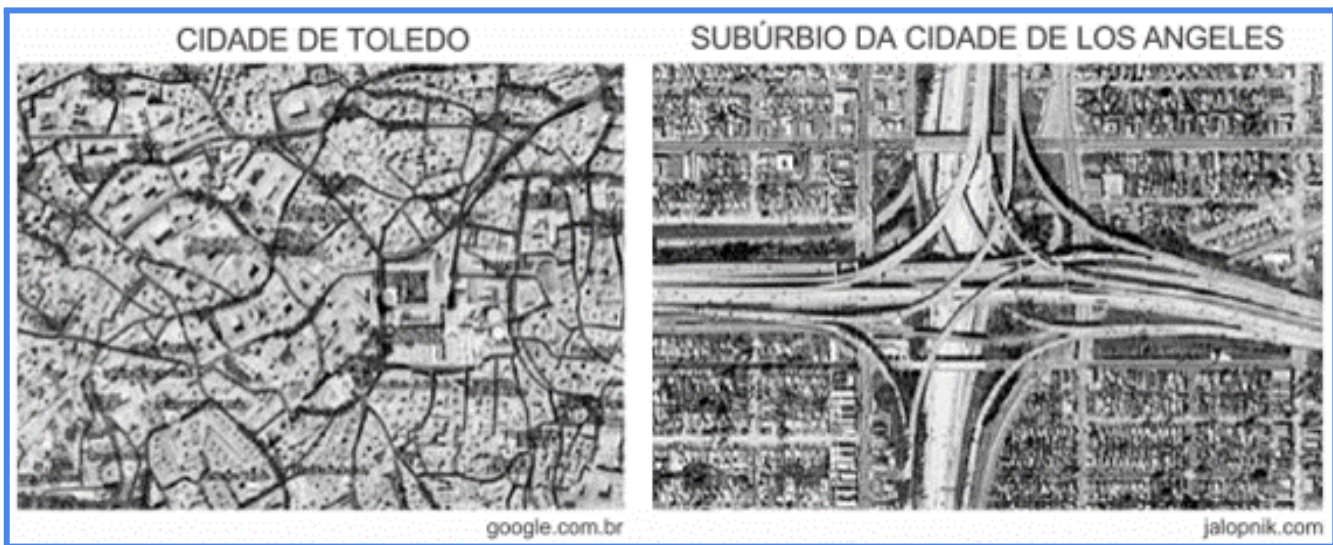
O período no qual se identifica a formação de áreas conurbadas, que caracterizam a metropolização fluminense, foi:

- a) 1888 a 1930
- b) 1930 a 1972
- c) 1972 a 1994
- d) 1994 a 2007



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

18. (Uerj 2017) Nas imagens, estão representadas a malha urbana da cidade de Toledo, com suas ruas estreitas de origem medieval, e a de um bairro de Los Angeles, cidade estadunidense que se expandiu principalmente após a Segunda Guerra Mundial.



A diferença entre as duas malhas urbanas é explicada pela relação entre dois fatores que contribuíram para a organização desses espaços, embora em épocas bastante distintas.

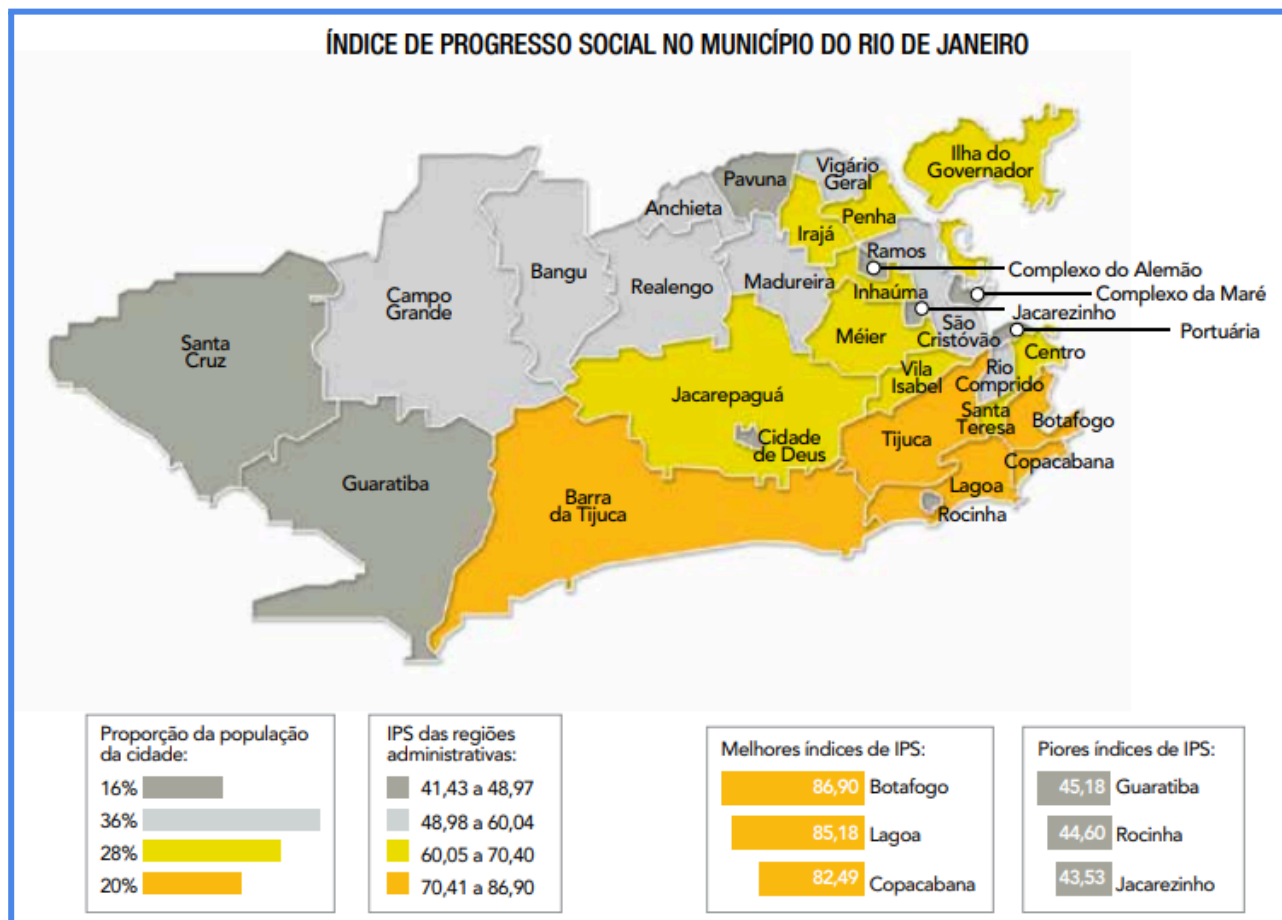
Esses fatores estão apontados em:

- a) concentração financeira – processo de verticalização
- b) atividade econômica – especialização funcional
- c) nível técnico – padrões de circulação
- d) perfil de renda – segregação social



[Assista nossas aulas de Atualidades neste link](#) 

19. (Uerj 2017)



O Índice de Progresso Social (IPS) varia de 0 a 100 e é calculado levando em consideração 36 indicadores. Entre eles estão acesso a esgoto sanitário e água canalizada, mobilidade, taxa de homicídios, incidência de dengue, mortalidade por tuberculose e HIV, homicídios de jovens negros e frequência no ensino superior. Não são levadas em conta variáveis econômicas, como renda. Segundo Sérgio Bessermann, presidente do Instituto Pereira Passos, o índice é uma ferramenta que ajuda a acompanhar as mudanças e a direcionar as políticas de governo.

Adaptado de *O Globo*, 17/05/2016.

A análise do mapa e dos dados aponta tanto para aspectos sociais que se modificaram quanto para aqueles que permaneceram, no que diz respeito a bairros e regiões do município do Rio de Janeiro. Um dos aspectos que explica a situação das regiões administrativas com os mais baixos índices de progresso social é:

- redução da rede de saneamento básico
- desigualdade no acesso a vias de transporte
- redistribuição da força de segurança pública
- uniformização na oferta de assistência hospitalar



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

20. (Uerj 2016) **Em Nova York, habitação social vive o “boom” das rendas mistas**

“50-30-20” é um termo quente na cidade norte-americana de Nova York hoje em dia. É também o apelido dos imóveis financiados pela prefeitura que miram a integração das rendas mistas na habitação. Nesse modelo de empreendimento, 50% do total de unidades de cada prédio são ocupadas por famílias de classe média, 30% por moradores de classe média-baixa, e 20% destinam-se à baixa renda. O presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional de Nova York, Marc Jahr, afirma que a instituição já financiou e construiu quase 8 mil apartamentos nesse modelo: “Acreditamos que prédios com rendas mistas e bairros com economias diversas são pilares de comunidades estáveis”.

Adaptado de prefeitura.sp.gov.br.

O Estado é um agente fundamental na produção do espaço, pois suas ações interferem de forma acentuada sobre a dinâmica e a organização das cidades.

A principal finalidade de uma política pública como a relatada no texto é:

- a) reduzir a segregação espacial
- b) elevar a arrecadação municipal
- c) favorecer a atividade comercial
- d) desconcentrar a população urbana

